MITOS DE LUZ

METÁFORAS ORIENTAIS DO ETERNO

JOSEPH CAMPBELL

MADRAS

Resumo de Mitos de Luz

Quando retornou de sua viagem de um ano pela Ásia, em 1955, Joseph Campbell havia vivenciado uma experiência que, literalmente, mudou a sua vida. Desde o encontro casual que tivera com Jiddu Krishnamurti, em 1927, Campbell ficou fascinado com os mitos e as religiões oriundos do que era, naquela época, universalmente conhecido como Oriente.

Durante seus estudos de graduação na Europa, conheceu as idéias de pensadores ocidentais, como C. G. Jung, Adolph Bastian e outros filósofos românticos do século XIX - todos eles profundamente influenciados pela ótica do pensamento oriental e seu imaginário.

Em 1942, como professor da Faculdade Sarah Lawrence, em Bronxville, Nova York, teve a feliz oportunidade de se tornar amigo e protegido do grande hinduísta Heinrich Zimmer, cujas idéias sobre as fundações míticas das religiões da Índia viriam a enriquecer e embasar seus conceitos.

Quando Zimmer morreu, em 1945, Campbell fez um acordo com sua viúva, Christiane, segundo o qual editaria as notas e obras inacabadas deixadas pelo hinduísta. O autor dedicou-se integralmente a essa tarefa até o ano de sua viagem, quando, finalmente, pôde ver de perto o continente a respeito do qual tanto havia lido e escrito.

Acesse aqui a versão completa deste livro